



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/05/2006



CVRD vende participação na GIIC

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informa que vendeu a participação de 50% no capital da Gulf Industrial Investment Company (GIIC), pelletizadora localizada no Bahrain, por US\$ 418 milhões, dos quais US\$ 41 milhões se referem a lucros retidos.

Com visões distintas a respeito da gestão dos negócios da joint venture, a CVRD e a Gulf Investment Corporation, detentora dos demais 50% do capital, entraram num acordo "mandatory buy-sell" para resolver as divergências nos termos do acordo de acionistas vigente.

A CVRD mantém a estratégia de consolidar a liderança global no mercado transoceânico, com o objetivo de se beneficiar o significativo potencial de crescimento no médio e longo prazo da demanda por pelotas.

A Companhia está desenvolvendo o projeto Itabiritos, no estado de Minas Gerais, que compreende uma usina de pelletização com capacidade de produção anual de sete milhões de toneladas. Encontra-se em fase de aprovação o projeto Tubarão VIII, envolvendo a construção da oitava usina de pelletização da CVRD no porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo, com capacidade de sete milhões de toneladas por ano.

A Samarco, joint venture em que a Companhia detém 50% do capital, está investindo na construção de sua terceira planta de pelletização, com capacidade de produção de 7,6 milhões de toneladas por ano.

A GIIC produziu quatro milhões de toneladas em 2005, o que representou apenas 7,1% da produção total de pelotas da CVRD e suas joint ventures, de 56,4 milhões de toneladas. Desse modo, a venda da participação da Companhia não compromete sua estratégia de expansão no atrativo mercado global de pelotas. A conclusão dos projetos mencionados elevará a capacidade anual de produção da CVRD e suas joint ventures de 52,4 para 74 milhões de toneladas.

A venda da participação na GIIC não afetará o suprimento de pelotas para os clientes da CVRD no Oriente Médio, na medida em que a Companhia possui plena capacidade de continuar o fornecimento a partir de suas unidades operacionais no Brasil.

Mais informações

